

PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS/2014

PARECER 001/2015 AUDIN

Parecer das Contas, referentes ao Exercício 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como peça na prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do §6º, art. 15 do decreto 3.591/2000 combinado com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e com a Decisão Normativa TCU nº 140/2014.

1 INTRODUÇÃO

Com base no art. 15, §º6, do Decreto nº 3.591/2000 combinado com o Art. 13, inciso III da Instrução Normativa nº 63/2010 do Tribunal de Contas da União, a unidade de Auditoria Interna (AUDIN) apresenta parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Outrossim, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) consta no Anexo I da Decisão Normativa nº 140/TCU, de 15 de outubro de 2014, que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2014 julgadas pelo Tribunal e específica a forma, os prazos e o conteúdo das peças complementares que comporão o processo de contas.

2 COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

O processo de Prestação de Contas Anual da Unila é constituído pelo Relatório de Gestão, o Rol de Responsáveis e as peças complementares, tais como o Parecer de Contas da Auditoria Interna e do Conselho Universitário, conforme previstos nos Incisos I, II e III do artigo 13 da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e as orientações da Decisão Normativa TCU nº 140/2014, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 143/2015.

3 SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES E DOS RESULTADOS

Considerando os trabalhos de auditoria realizados, percebe-se o amadurecimento da gestão da UNILA em comparação aos primeiros anos de sua existência em razão, principalmente, pela experiência adquirida e capacitações realizadas, implantação do software de gestão, implementação e adoção de atividades de controle.

No tocante às avaliações, os trabalhos realizados no exercício de 2014 resultaram em recomendações, as quais foram encaminhadas aos seus respectivos gestores. Os resultados serão avaliados quando da realização de nova auditoria com o mesmo escopo.

4 DEMONSTRAÇÃO DE COMO A ÁREA DE AUDITORIA INTERNA ESTÁ ESTRUTURADA; COMO É FEITA A ESCOLHA DO TITULAR; QUAL O POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA NA ESTRUTURA DA UNIDADE JURISDICIONADAS (UJ)

A Auditoria Interna da UNILA encontra-se vinculada a Reitoria conforme preconizado pelo Artigo nº 23, Inc. VI, do Estatuto da Unila. O Chefe da Auditoria é indicado pelo Magnífico Reitor e submetido à apreciação da CGU.

A Auditoria Interna é composta por uma equipe multidisciplinar de oito servidores:

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Luiz Carlos Krudycz	Técnico Contábil	Chefe da Auditoria Interna
Davi Camargo de França	Contador	Chefe da Seção de Acomp. Da Gestão
Maria Eliza R. Cardenas	Secretária Executiva	Secretariado
Kelly C. Resqueti Paz	Auditora	Apoio Técnico
Noelle M. S. A. Fritzen	Auditora	Apoio Técnico
Euzébio Dias de Oliveira	Administrador	Apoio Técnico
André R. Matsumoto	Economista	Apoio Técnico
William Mori Junior	Ass. em Administração	Assistente de Auditoria

5 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UJ IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS RELEVANTES

Para subsidiar a avaliação dos controles internos da Unila, foram considerados os seguintes aspectos:

Segregação de funções: Após a realização do concurso público em 2014, todas as unidades tiveram um acréscimo no seu efetivo, possibilitando melhor distribuição das atividades.

Aderência à legislação e normas internas: Foram constatadas a falta de aderência em alguns trabalhos de auditoria, mas de modo geral a Instituição atende à legislação e está aprimorando suas atividades de controle através de check-list, normativos, manuais e sistemas que em parte já estão em uso e outros que encontram-se em desenvolvimento.

Qualificação e Treinamento de Pessoal: A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas aprovou o Plano da Capacitação Anual – PAC 2014, que visa atender às necessidades de capacitação dos servidores Docentes e Técnico-Administrativos em Educação. Nos trabalhos realizados pela Audin foram observou-se que a Instituição viabilizou diversas capacitações, atendendo um número expressivo de servidores.

Conformidade dos Registros de Gestão: A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) tem em sua estrutura uma seção com a finalidade de verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial foram realizados em observância as normas vigentes. Suas ações estão voltadas para identificar e evitar falhas ou irregularidades nos processos, contribuindo para mitigar os riscos.

Bens Patrimoniais: No decorrer dos trabalhos de auditoria foram constatadas fragilidades nos controles patrimoniais dos bens móveis e imóveis devido a falta de fidedignidade nos registros utilizados pela área os quais podem comprometer a segurança de seus ativos. A unidade responsável apontou que as causas estavam relacionadas com o tempo necessário para a implementação do sistema informatizado de gestão e do reduzido quadro de servidores. Após a realização do concurso público realizado em 2014 foram admitidos novos servidores, que segundo os gestores estão priorizando a regularização das fragilidades apontadas.

Atividades de controle administrativo: Nos trabalhos realizados pela auditoria foram constatadas falhas na instrução processual, ausência de confirmação de autenticidade em documentos, falhas no preenchimento das fichas de controle e fragilidades na fiscalização dos contratos.

Sistema informatizado de Gestão: O Sistema Integrado de Gestão (SIG) é uma ferramenta de trabalho que reduz riscos, melhora os controles e auxilia por meio de relatórios a geração de informação para tomada de decisão. A Unila vem implantando esse sistema gradualmente, conforme cronograma estabelecido pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTIC).

Diante do exposto, foi possível identificar que as áreas dispõe de atividades de controles, porém ainda observa-se a necessidade de aprimoramento e integração de um sistema de controle interno para toda a Instituição.

**6 DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO,
PELA UJ, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA**

A rotina de acompanhamento das recomendações da Auditoria é realizada através do Plano de Providências Permanente (PPP), cujas recomendações registradas são oriundas dos relatórios de auditoria. Posteriormente os relatórios são encaminhados às unidades para manifestação e providências. A Auditoria Interna analisa as respostas das áreas avaliando se a recomendação foi atendida ou se dependerá de ações complementares para seu atendimento, e neste caso será mantida no PPP até o seu completo atendimento.

**7 INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA
PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA
AUDITORIA INTERNA**

Unila dispõe de um módulo de auditoria no SIPAC que contempla esta função, porém aguarda agendamento com a unidade de TI para sua implantação. Os resultados serão avaliados quando da realização de nova auditoria com o mesmo escopo.

**8 INFORMAÇÕES SOBRE COMO SE CERTIFICA DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMA
CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E
ASSUME, SE FOR O CASO, OS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS
RECOMENDAÇÕES**

Após a realização das atividades de auditoria, os relatórios são encaminhados às unidades auditadas através de memorando eletrônico a fim de cientificar os gestores e o dirigente máximo sobre as constatações e recomendações emitidas. Além disso, encaminha-se o Relatório Anual da Auditoria Interna (RAINT) que contempla as ações realizadas pela Auditoria Interna da Unila durante o ano.

**9 DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA SOBRE
RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS DECORRENTES DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO
DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PELA ALTA GERÊNCIA.**

Em 2014, a Auditoria Interna incluiu em alguns de seus relatórios a informação sobre riscos e efeitos, sendo estes encaminhados aos gestores através do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). As recomendações ainda não atendidas são constantemente monitoradas e caso não sejam implementadas, a informação é repassada ao Dirigente Máximo para conhecimento e providências.

10 INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DA AUDITORIA INTERNA DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DAS CONTAS

A organização das atividades anuais da Auditoria Interna estão pautadas no seu planejamento que é aprovado pelo Reitor e posteriormente referendado pela Controladoria Geral da União – CGU, mediante o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, sendo elencadas abaixo:

- Licitações e Contratos - Analisar os processos licitatórios e contratos decorrentes, buscando a mitigação dos riscos quanto a aquisições desnecessárias e antieconômicas;
- Dispensas e Inexigibilidades - Analisar os processos de dispensa e inexigibilidade quanto aos princípios da legalidade, eficiência e economicidade;
- Patrimônio - Avaliar a legalidade e legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão patrimonial;
- Bens Imóveis e Transporte - Avaliar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão patrimonial;
- Execução Orçamentária e Financeira - Acompanhar o desempenho da execução orçamentária e financeira;
- Análise Integrada dos Controles Internos e Auditoria Operacional - Avaliar se existem controles que forneçam informações gerenciais confiáveis com o objetivo de garantir o atendimento ao interesse público;
- Assistência Estudantil - Avaliar os critérios e a legitimidades das concessões;
- SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens) - Verificar se as unidades operadoras do sistema de diárias e passagens buscam efetivar as demandas com base nos princípios da economicidade, eficiência e efetividade;
- Recursos Humanos - Avaliar a legalidade e legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão de pessoas;
- Acompanhamento da Execução de Obras - Verificar o nível de execução, legalidade e controle interno das obras e serviços de engenharia;

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Auditoria Interna

- Auditoria em Gestão de TI - avaliação da eficiência do SIG – Sistema Integrado de gestão;
- Reserva Técnica - Executar ações imprevistas.

Sendo assim, com base nestes critérios foram selecionadas algumas ações consideradas mais relevantes, conforme demonstração no quadro abaixo:

Verificação da Consistência da Folha de Pagamento de Pessoal.

Dentre os objetivos, a ação buscou verificar o nível de adesão às normas pertinentes à área de pessoal, bem como a adequação dos controles internos quanto aos atos praticados, confrontamento dos valores de rubricas implantados na folha de pagamento, a existência de programas de desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos. As amostras foram organizadas por subáreas, conforme os itens desejados para análise, permitindo contemplar todos os objetivos planejados. As constatações apontadas no relatório refletem a necessidade do desenvolvimento de controles mais eficientes. Depreende-se que a adoção de instrumentos que visem a eficiência no âmbito administrativo vem corroborar os mecanismos de controle e são de vital importância para a manutenção e melhoria na consecução das suas atividades. Nesse sentido, o aperfeiçoamento e criação de ferramentas de controle ainda representa iniciativa de fundamental importância para contínua evolução e aprimoramento das atividades administrativas desenvolvidas pela PROGEPE.

Almoxarifado

No decorrer do ano foi realizado trabalho de auditoria no setor de almoxarifado da Unila a fim de averiguar os controles internos, a segregação de função e a confrontação do estoque físico com o sistema. Atualmente o setor vem utilizando o módulo almoxarifado do sistema SIPAC, o que traz melhorias para gestão. Durante a inspeção física do estoque observou-se divergências de quantidades e problemas de infraestrutura como a presença de fiação elétrica exposta e a falta de segurança no acesso a uma das salas no depósito de materiais.

Patrimônio

O objetivo do trabalho foi confrontar os bens adquiridos através dos processos de pagamento com os registros patrimoniais e avaliar os controles internos da área. Foram encontradas algumas fragilidades no controle gerencial das informações e dos registros, a falta de políticas preventivas de manutenção e de recuperação de bens e normativos internos que tratem dos procedimentos a serem adotados pela área com relação aos bens danificados, roubo ou extravio. Com o ingresso de

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Auditoria Interna

novos servidores o setor está priorizando a implantação do módulo patrimônio no sistema SIPAC a fim de melhorar seus controles internos.

Obras Públicas

No decorrer do ano a Controladoria Geral da União realizou um intenso trabalho na documentação da obra do Campus da Unila, culminando na emissão de relatório de auditoria o qual identificou deficiências na fiscalização da obra e na gestão do contrato, gerando recomendações para unidade. A Auditoria Interna, devido a complexidade de ordem técnica da obra (engenharia), acompanhou e prestou apoio nas ações dos órgãos de controle interno e externo.

Rol de Responsáveis no SIAFI

Com base no Art. 11, §1º da IN TCU 63/2010, realizou-se trabalho de auditoria com o objetivo de avaliar se as informações se encontravam atualizadas no módulo ROLRESP no sistema SIAFI, no qual constatou-se dados desatualizados. Recomendou-se ao setor responsável que procedesse a atualização dos dados a fim de atendimento a instrução normativa supracitada. Em resposta, a unidade providenciou ajustes, porém a pendência continuou em relação a endereços incompletos e períodos de responsabilidade desatualizados.

Controles Internos Biblioteca:

Os trabalhos de auditoria na Biblioteca Latino-Americana pautaram-se em verificar se os controles dos livros e assemelhados são adequados. A Auditoria Interna, ao longo do ano, realizou acompanhamento no sentido de assessorar a área objetivando melhorias nos controles internos dos livros, tais como a implementação do módulo Biblioteca do sistema SIPAC, tendo em vista que o sistema anterior não era consistente nos registros dos bens, o que dificultava a extração de relatórios confiáveis para realização de auditoria, ou mesmo para controle da área.

Controles Internos Área Acadêmica

Com base no Relatório de Autoavaliação Institucional da Unila, de autoria da Comissão de Avaliação Própria, que demonstrou o panorama geral da Instituição desde o início das suas atividades, segundo as avaliações apresentadas observou-se a necessidade de adaptação dos espaços físicos visando atender aos conceitos de acessibilidade e de ações para motivar os discentes na utilização da Biblioteca e na participação de atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão.

Controles Internos – Publicações no Diário Oficial

Realizou-se análise das publicações efetuadas pela Unila no Diário Oficial da União, com objetivo de avaliar a racionalidade dos gastos realizados, sendo constatado desperdícios em razão das retificações e dimensionamento inadequado dos textos.

Controles Internos – Fiscalização Contratos Terceirizados

Os processos foram analisados sob a ótica da conformidade, visando verificar a aderência da legislação pertinente à fiscalização de contratos, no âmbito da Administração Pública. Observou-se uma melhora qualitativa e quantitativa nos registros de fiscalização analisados, bem como nos relatórios emitidos pela área de contratos atestando a conformidade documental aos itens que compõem a fiscalização. Constatou-se uma sequência de anotações, contínua e consistente, por parte dos fiscais, além do acompanhamento tempestivo por parte da área de contratos, das ocorrências registradas, seja alertando os fiscais acerca do procedimento adequado a ser tomado, seja notificando a empresa, nos casos em que o relato incide em infração ao contrato de prestação de serviços. A comunicação e o suporte dado aos fiscais de execução foi ampliado, visto que a área de contratos promove capacitação contínua dos fiscais de execução, além de reuniões periódicas.

11 INFORMAÇÕES SOBRE A CONFIABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, DEMONSTRANDO AS EVENTUAIS INCONSISTÊNCIAS VERIFICADAS, BEM COMO A ESTRATÉGIA E OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A VERIFICAÇÃO

Os documentos utilizados para verificação da confiabilidade das demonstrações contábeis foram: Declaração do Contador no Relatório de Gestão (subitem 12.4.2), Relatório nº 201314829 da CGU e ações da AUDIN na área de Patrimônio (bens móveis) realizadas durante o exercício de 2014. Dentre os pontos relevantes, foram considerados a não contabilização do inventário dos bens imóveis, materiais bibliográficos, bens em processo de incorporação e bens não localizados. Com exceção dos apontamentos acima, evidencia-se que a fidedignidade das demonstrações contábeis refletem adequadamente seus registros, segundo declaração do contador da unila.

12 CONCLUSÃO

Diante do exposto, o processo de prestação de contas anual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana referente ao exercício de 2014 contém todas as peças e está em conformidade com as normas vigentes e, observados os destaques apontadas no corpo deste parecer, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Foz do Iguaçu, 08 de maio de 2015

**Luiz Carlos Krudycz
Chefe da Auditoria Interna**